



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

LISTA DE VERIFICAÇÃO DE EMERGÊNCIAS - LIVE 11/12 – NOVEMBRO/09

SEMANAS EPIDEMIOLÓGICAS de 44 a 47, ANO_2009 (01/11/2009 – 28/11/2009)

RIEE/UEPICAMPO/GIE/SE/SVS/SES_MG

EVENTO/ LOCAL/ INÍCIO DE SINTOMAS	NOTIFICA	FONTE	CONCLUSÕES	ÁREAS TÉCNICAS
Surto de doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Perdões- MG, 1/11/2009	03/11/2009	GVE/SE/SSVS SES-MG	Local: Asilo. Pessoas expostas: 45; Doentes: 17 Sintomas: náusea, febre, vômito, calafrio, dor abdominal e diarreia; Período de Incubação: 7 horas. Alimentos suspeitos consumidos e coletados: tutu de feijão, pernil e rosca. Não coletadas amostras biológicas. Ocorrência de um óbito em 02/11 de paciente masculino, 67 anos, portador de AVC por Septicemia. Resultado exame: Tutu de feijão: <i>Bacillus cereus</i> : 2.100 col/ml; pernil: <i>Clostridium perfringis</i> 1500 col/ml. Alimentos reprovados para consumo mas não foram considerados infectantes devido ao quantitativo de colônias ser um nº baixo. Satisfatório para rosca caseira. DTA de etiologia indeterminada.	GVE
Surto de doença transmitida por alimento (DTA) no Município de São Francisco de Paula – MG 1/11/2009	03/11/2009	GVE/SE/SSVS SES-MG	Local: hotel fazenda; Expostos: 342 pessoas; doentes: 50; internações: 23. Sintomas: diarreia, febre, cólica, náusea e vômito. Análise de alimentos satisfatória: Cinco coprocultura positivas para <i>Salmonella spp</i> e uma também para <i>Aeromonas sp</i> . Coletadas 4 amostras de água in natura: coliformes totais e <i>Pseudomonas aeruginosa</i> em 3 e em uma presença de coliformes totais e <i>Aeromonas hydrophila</i> . Encerrado como surto por <i>Salmonella spp</i>	GVE
Desastre natural no Município de Dorcas do Turvo – MG, 25/10/2009	03/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Chuvas acarretaram inundações e destruição de pontes. Desalojadas 242 pessoas e 20 desabrigadas. Sem óbitos ou feridos. Sem danos aos recursos naturais.	GVA
Desastre natural no Município de Itamarandiba – MG, 30/10/2009	03/11/2009	GVA/SVS/SSVS SES-MG	Uma forte chuva causou transbordamento dos Rios Bexiga e São João Batista na zona urbana, e os Rios Itamarandiba, Ribeirão Vermelho e Quebra Coco na zona rural. Cinco mil pessoas foram afetadas e quinze ficaram desalojadas. Duas residências foram danificadas e o sistema de transporte ficou inoperante. Sem registro de vítimas.	GVA
Desastre natural no Município de Marilac – MG, 31/10/2009	03/11/2009	GVA/SVS/SSVS SES-MG	Chuvas causaram vários deslizamentos. Cerca de 21 residências sofreram danos, principalmente nas Ruas Nova, Mariana, José Pacifico, Tiradentes e Rio de Janeiro ; 50 pessoas estão desalojadas e 20 desabrigadas. Sem registro de vítimas.	GVA
Acidente com produto perigoso no Município de São Gotardo – MG, 31/10/2009	03/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Tombamento de caminhão na Rodovia MG 354 no km 315 entre São Gotardo e Rio Paranaíba que transportava 27.000 litros de leite, vazando 22.000 litros e o	GVA



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

			óleo diesel - ONU 1202 do tanque de combustível. Com contaminação do solo.	
Acidente com produto perigoso no Município de Tapira – MG 26/10/2009	03/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Um caminhão transportando 13.000kg de óleo lubrificante bateu em uma árvore. Ocorreu vazamento de 3 tambores de 200 litros e 34 bombonas de 20 litros de óleo lubrificante. O produto foi contido. Sem vítimas ou dano ambiental.	GVA
Desastre natural no Município de Coroaí – MG, 30/10/2009	03/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Chuva intensa causou deslizamentos. Danificou oito casas e destruiu duas; 80 pessoas foram afetadas, 20 desalojadas e 20 desabrigadas. O transporte ficou inoperante. Não há registro de vítimas.	GVA
Desastre natural no município de Governador Valadares – MG, 28/10/2009	03/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Precipitação pluviométrica intensa causou inundações, principalmente nos bairros União da Penha, Altenópolis, Palmeiras e Mãe de Deus. Foram afetadas 820 pessoas, 57 desalojadas, 02 desabrigadas e 01 levemente ferida. Quinze residências ficaram danificadas e 01 destruída.	GVA
Desastre natural no Município de Capitão Enéas – MG 28/10/2009	03/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Chuvvas causaram inundações, danificando residências e afetando cerca de 200 pessoas. Não houve vítimas.	GVA
Surto de Influenza pandêmica no Município de Belo Horizonte – MG, 20/8/2009	04/11/2009	GVE/SE/SSVS SES-MG	Surto de síndrome gripal em 06 alunos de escola particular. Coletados dois swabs: um dos alunos e de sua mãe sintomática. A amostra da mãe foi positiva e o da criança negativa. Confirmado surto por critério clínico-epidemiológico.	GVE
Acidente com produto perigoso no Município de Araxá – MG, 05/11/2009	05/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Três vagões-tanques tombaram no km 824 entre Araxá e Ibiá. Houve vazamento de álcool de um deles. Realizada contenção do produto. Sem vítimas ou danos ambientais.	GVA
Desastre natural no Município de Caraí – MG, 4/11/1900	05/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Devido à intensa chuva, o Rio São José transbordou, inundou o centro do município, danificou residências e pontes. Quinze pessoas ficaram desabrigadas.	GVA
Desastre natural no Município de Sardoá – MG, 30/10/2009	05/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Enxurradas e inundações afetaram principalmente os bairros Bela Vista e Centro. Uma ponte sobre o Córrego do Firmino foi levada pelas águas; uma residência desabou; outras sete e uma escola estadual foram danificadas. Onze pessoas ficaram desabrigadas.	GVA
Desastre natural no Município de Frei Gaspar – MG, 2/11/2009	05/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Intensas precipitações causaram o transbordamento do Córrego Conceição, queda de muros de várias residências e de uma escola. Houve danos às estradas vicinais, quedas de pontes. Uma residência ficou destruída e algumas famílias encontram-se desabrigadas.	GVA
Desastre natural no município de Uberlândia – MG, 3/11/2009	05/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Ocorreram intensas precipitações com descargas atmosféricas, fortes rajadas de ventos e granizo; um raio atingiu três residências e, em uma delas, ocasionou incêndio. Sem vítimas.	GVA
Desastre natural no Município de Padre Paraíso – MG, 4/11/2009	05/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Os Rios São João e Águas Vermelhas transbordaram, deixando o Centro e bairros alagados. Houve também queda de barreiras e muros. Sem vítimas.	GVA
Desastre natural no Município de Frei Inocêncio – MG, 3/11/2009	05/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Uma forte chuva ocasionou o transbordamento do Rio Suassuí Grande, causando alagamentos em bairros e no	GVA



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

			centro da cidade ;500 pessoas ficaram desalojadas e 2500 afetadas.	
Desastre natural no município de Carlos Chagas – MG, 2/11/2009	05/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Chuvas causaram alagamentos em diversos pontos da cidade. Relato de óbito de um homem que foi arrastado, em 31/10/09, pela correnteza do Rio Todos os Santos.	GVA
Desastre natural no Município de Belo Horizonte – MG, 1/11/2009	05/11/2009	GVA/SVS/SSVS SES-MG	Enxurradas arrastaram um veículo no Bairro Jaqueline. Apenas o veículo havia sido encontrado. Dia 05/11, foi encontrado um corpo no Córrego do Onça, e encaminhado ao IML para identificação.	GVA
Desastre natural no Município de Lavras – MG, 3/11/2009	05/11/2009	GVA/SVS/SSVS SES-MG	Precipitação acompanhada de granizo, seguida de um forte vendaval, causou destelhamento parcial de duas casas na zona rural; 10 pessoas foram afetadas.	GVA
Desastre natural no Município de Montes Claros – MG, 2/11/2009	05/11/2009	GVA/SVS/SSVS SES-MG	Devido a intensa chuva, o nível do Córrego Carrapato transbordou e inundou vários bairros. Trinta pessoas ficaram desalojadas.	GVA
Acidente com produto perigoso no Município de Araxá – MG 28/9/2009	06/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Derramamento de Emulsão Asfáltica (CM-30) em curso d'água dia 28/09, no Lago Norte do complexo do Barreiro. Sem mortandade de peixes ou vítimas.	GVA
Doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Barbacena – MG, 16/10/2009	06/11/2009	VISA/SVS/SSVS SES-MG	Surto de DTA envolvendo Leite em pó industrializado, dia 16/10/09. Expostos e doentes: 3 lactentes (2 gemelares prematuros). Sem hospitalização ou óbito. Sintomas: vômito, fezes com cheiro forte, vômitos e dores abdominais. Período de Incubação: 30 minutos. Amostras coletadas: latas abertas do leite em pó. O leite foi adquirido pela internet de uma empresa localizada no Rio Grande do Sul. As compradoras, mães dos bebês, adquiriram uma caixa fechada do leite, contendo 12 latas de 400 g cada. Após início dos sintomas, uma das mães desconfiou da qualidade do leite, que apresentava cor, sabor, textura e dizeres de rotulagem, mais especificamente informação nutricional diferentes do convencional, e não constava no rótulo do alimento o registro junto ao órgão competente. Os resultados da análise do leite foram satisfatórios para os ensaios microbiológicos. A análise físico-química foi satisfatória e na rotulagem não foram verificados indícios de falsificações. A mesma não foi insatisfatória por ausência (no rótulo) da advertência constante do artigo 3º da lei 11474, de 2007. DTA de etiologia indeterminada.	GVE
Acidente com produto perigoso no Município de Uberaba – MG 5/11/2009	08/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Tombamento de 03 vagões de um trem X128, composto por 04 locomotivas e 19 vagões tanques carregados com álcool. Cada vagão tombado continha 60 mil litros de álcool. Foram realizados trabalhos de contenção. Sem vítimas. Recursos hídricos não foram afetados.	GVA
Desastre natural no Município de João Monlevade – MG 9/11/2009	10/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Devido a chuvas, um carro Pálio, que trafegava pela MG 779, foi arrastado pela correnteza levando três dos quatro ocupantes do veículo. Todos eram estudantes e residentes no município. Um	GVA



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

			dos ocupantes conseguiu sair do veículo sem ferimentos. Os corpos dos outros 3 foram resgatados dias 10, 11 e 13/11; 2 no Córrego Carneirinhos e um em córrego no Distrito Capela Branca, Município Bela Vista de Minas.	
Doença transmitida por alimento (DTA) no Município Belo Horizonte – MG, 5/11/2009	10/11/2009	GVE/SE/SSVS SES-MG	Local: Escola Municipal; Expostos = 301; Doentes = 45; 03 internações, nenhum óbito. Período de incubação: 2 horas. Sem coleta de amostra biológica. Resultado de alimentos suspeitos analisados: em todos: coliformes totais a 45° superior a $1,1 \times 10^7$ e em um, <i>Estafilococos</i> coagulase positiva $2,1 \times 10^7$; DTA por estafilococos e coliformes.	GVE
Desastre natural no Município de Buritizeiro – MG, 11/11/2009	11/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Precipitações causaram alagamentos nos bairros Jardim Buritis e Belo Horizonte (na área urbana), em São Bento e Córrego Lontras (na área rural). Sem vítimas.	GVA
Desastre natural no Município de Patos de Minas – MG, 11/11/2009	12/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Intenso temporal causou vários alagamentos, com queda de muros e desabamentos parciais de imóveis, danificando ruas e avenidas; 20 pessoas ficaram desabrigadas.	GVA
Doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Ubá – MG, 31/10/2009	13/11/2009	GVE/SE/SSVS SES-MG	Local: festa de casamento. Expostos: 350 pessoas; doentes: 200, sem óbito ou hospitalização. Período de Incubação: 2 hs e 30 min. Sem coleta dos alimentos ou material biológico. DTA de etiologia não determinada.	GVE
Doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Ouro Verde de Minas – MG, 12/10/2009	13/11/2009	GVE/SE/SSVS SES-MG	Local: Escola Municipal; Expostos: 1200 pessoas; doentes: 116; hospitalizadas: 02, sem óbitos. Período de Incubação: 4 horas. Resultado das amostras de alimentos: <i>Staphylococcus aureus</i> 2×10^5 + enterotoxina; cepa produtora de toxina C e D. DTA por <i>Staphylococcus aureus</i> / enterotoxinas C e D.	GVE
Doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Pará de Minas – MG, 8/11/2009	13/11/2009	GVE/SE/SSVS SES-MG	Local: casa de recuperação para dependentes químicos. Expostos: 27 pessoas; doentes: 08, sem hospitalização ou óbitos. Sem relato coleta de alimentos. Período de incubação: 12 horas. Coproculturas: 3 positivas para <i>Salmonella spp</i> e 4 negativas. DTA por <i>Salmonella spp</i> .	GVE
Desastre natural no Município de Juiz de Fora – MG, 13/11/2009	13/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Desabamento de duas residências; em uma, no bairro Três Moinhos, 2 pessoas foram soterradas, e, após o resgate, conduzidas para o hospital com ferimentos diversos e leves; na outra, no bairro Vila Ideal, foram soterradas 3 pessoas: uma, sexo masculino, com ferimentos e, uma criança e um adulto do sexo feminino, mortas.	GVA
Desastre natural no Município de Belo Horizonte – MG, 16/11/2009	17/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Um temporal ocasionou grandes transtornos a Belo Horizonte e municípios da região metropolitana. Várias ruas e avenidas foram alagadas, árvores caíram e interditaram algumas vias. Houve o registro de desabamento de um prédio desativado no Bairro Carlos Prates/BH que atingiu um veículo, sem vítimas.	GVA
Doença diarreica aguda (DDA) no Município de Medina – MG,	17/11/2009	VISA/SVS/SSVS SES_MG	Ocorrência de diarreia, de início em 03/11, em General Dutra, distrito de	GVE



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

03/11/2009			Medina. Relato que, pelo menos 45 dias antes desse período, já estavam ocorrendo alguns casos suspeitos. Alimento suspeito: Água de poço artesiano. Total de doentes: 22, sem hospitalização ou óbito. Sintomas: diarreia, em alguns casos com sangue, cefaléia, cólica e febre. Sem coleta de água. Dia 10/11, a GRS Pedra Azul foi notificada da ocorrência frequente de casos de diarreia já há 2 anos. O município não possui rede de tratamento de água e esgoto; a população utiliza água de poço artesiano que está localizado próximo às fossas. Nenhum material biológico foi coletado, pois pacientes que procuraram ajuda médica foram tratados com antibióticos. DDA de etiologia indeterminada.	
Doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Santa Cruz do Escalvado – MG, 15/11/2009	17/11/2009	VISA/SVS/SSVS SES_MG	DTA na Secretaria Municipal de Saúde de Santa Cruz do Escalvado; doentes: 23; Sintomas: diarreia e vômito. Período de incubação: 2 horas. Alimentos consumidos: farofa caseira. Amostras coletadas: Farofa caseira constituída de farinha, salsicha, banana e cenoura. Todos os expostos consumiram a farofa caseira que compraram pela manhã, produzida em residência, sendo muito comercializada nos finais de semana, em quantidades escolhidas pelos clientes e embaladas em papéis do tipo celofane. É costume da região, moradores prepararem diferentes tipos de pratos e comercializarem os mesmos, sem qualquer tipo de regulamentação e sem noções higiênico-sanitárias. Nenhuma amostra biológica e de água foram coletadas. A água utilizada no município é tratada. Análise do alimento (farofa): estafilococos aureus 10(7), E coli 7 x 10(4). Cepa produtora de enterotoxinas A, B, C e D. DTA por estafilococos aureus e enterotoxinas A, B, C e D.	GVE
Surto de hepatite viral A no Município de Oratórios – MG, 01/11/2009	19/11/2009	GVE/SE/SSVS SES-MG	Número de suspeitos: 06; Faixa etária: mediana 8 anos (1 a 32). Todos residentes na área rural, no sítio Barrinha. Sintomas: icterícia, mialgia, náuseas, dor abdominal, vômito; Início de sintoma do 1º caso: 19/10 e notificação em 06/11; último caso notificado em 17/11/09. Resultados positivos de anti-HAV IgM em 3 pessoas, e um não reativo. Resultados das análises de 5 amostras de água: 2 contaminadas com E. coli, impróprias para consumo humano e uma satisfatória (poço artesiano). Barrinha é uma comunidade que fica entre Oratórios e Amparo do Serra, pertencendo juridicamente ao último município. Trata-se de uma comunidade rural que cresceu em torno de uma suinocultura; os residentes, em sua grande maioria são trabalhadores da granja. Residem no local 55 pessoas	GVE



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

			(cadastro do PSF) em 20 casas. As condições de saneamento são péssimas. O esgotamento das casas corre a céu aberto até um córrego no qual crianças brincam livremente. Foram coletadas água da mina, poço artesiano e caixa d'água de um dos doentes. Solicitado ao município o tratamento de cloração da água deste poço para consumo da população. A água na zona urbana de Oratórios é tratada. Sem novos casos notificados até 05/12. liberados 1000 frascos de hipoclorito de sódio para a comunidade em 15/12. Surto em monitoramento	
Doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Manhuaçu – MG, 18/11/2009	19/11/2009	GVE/SE/SSVS SES-MG	Local: creche no Distrito Vila Nova; Total de expostos: 39 pessoas, 33 crianças e 06 adultos. Doentes: 36 (33 crianças e 3 adultos); sem hospitalização ou óbitos; Sintomas: diarreia, vômito, febre; uma criança chegou ao hospital em choque (crise alérgica forte). Período de incubação: 2 horas e 30 minutos. Alimentos consumidos: Café da manhã: bolo confeitado; Almoço: arroz, feijão, sopa de macarrão com inhame e farofa de beterraba com ovo e lingüiça. Amostras coletadas: bolo; sem sobras dos outros alimentos. As crianças e alguns funcionários lancharam as 8:00h do dia 18/11 um bolo confeitado que haviam ganhado de doação feita por uma padaria do distrito. O bolo foi confeitado com recheio de doce de leite com coco e para cobrir foi utilizado glacê batido com claras de ovos crus com raspas de chocolate; foi assado no dia 15/11 pela manhã, e a tarde congelado. No dia 16/11, o bolo foi entregue na creche às 13:00, e armazenado no freezer às 17:00 h. Às 19:40 houve um apagão no local, voltando a luz somente no dia seguinte (17/11). Foram encontradas várias irregularidades na creche, relacionadas ao ambiente, manipuladores de alimentos e a caixa d'água, que naquele momento, encontrava-se fechada com uma lona contendo fezes de ratos e de pombos, em contato direto com a água. Foram solicitadas adequações para todas as irregularidades apresentadas. Foram realizadas 4 coproculturas, todas negativas; a água coletada do cavalete (entrada na creche) estava satisfatória. No bolo foi encontrada contagem alta de estafilococos aureus e presença de enterotoxinas A, C e D. DTA causada por estafilococos aureus e enterotoxinas A, C e D.	GVE
Surto de doença exantemática no Município de Delfinópolis – MG, 06/11/2009	20/11/2009	GVE/SE/SSVS SES-MG	Total de doentes: 29; Faixa etária: 4m a 29 anos; 1º caso notificado dia 06/11; Sintomas: febre, vômito, cefaléia, exantema e linfadenomegalia cervical e retroauricular em alguns casos. Coletados cinco soros de pacientes com exantema e linfadenomegalia para investigação de	GVE



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

			rubéola e parvovírus. Uma criança ficou internada de 18 a 22/11. As demais tiveram boa evolução clínica. Sem novos casos notificados até 05/12. Resultados sorológicos positivos para parvovírus. Surto de Parvovirose.	
Doença Meningocócica (DM) no Município de Araguari – MG, 31/10/2009	20/11/2009	CIEVS/SVS/MS	Total de casos: 4 com 3 óbitos. Caso 1: feminino, 18 anos, estudante do 2º período de medicina. início de sintomas dia 31/10: febre, vômitos, cefaléia, petéquias, sufusões hemorrágicas, choque; óbito em 31/10/09; látex: Neisseria meningitidis C. Caso 2: masculino, 26 anos, presidiário; início de sintomas em 05/11: febre, vômitos, cefaléia e rigidez de nuca; cura; cultura do líquido: Neisseria meningitidis C. Caso 3: masculino, 22 anos, estudante do 9º período de medicina; início dos sintomas: 17/11: febre, dor de garganta, petéquias, sufusões hemorrágicas e choque; óbito em 18/11/09; Exames: Bacterioscopia: diplococos gram (-), Látex e cultura: Neisseria meningitidis C; Caso 4: 25 anos, enfermeira; contato do caso 3; início de sintomas: quadro gripal em 11/11, dor de garganta em 16/11, em 20/11: febre, mialgia, cianose, petéquias, sufusões hemorrágicas; óbito dia 20/11. Hemocultura, látex e CIE foram negativos. Relato de contato comum direta ou indiretamente do primeiro e terceiro casos com aluna do 9º período de universidade de medicina, que esteve em Porto Seguro nos dias 09/10 a 14/10/09. Em 12/11 houve uma festa em Araguari com a participação de todos os alunos do 9º período de medicina e outros 52 alunos da faculdade. Medidas de prevenção e controle previstas para surtos de DM foram tomadas. Uma amostra de soro do 4º caso foi encaminhada para realização de PCR em laboratório de referência nacional. Surto de Doença Meningocócica.	GVE
Doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Governador Valadares – MG, 22/11/2009	23/11/2009	VISA/SVS/SSVS SES-MG	Evento: festa de casamento, no Distrito Baguari; Doentes: 45 (inclusive noivos), uma hospitalização, sem óbitos. Sintomas: vômito, dor abdominal, alguns com diarreia e apenas uma pessoa com febre. Período de Incubação: 1h e 30 min. Alimentos consumidos: Arroz branco, lagarto, molho branco e salpicão sem maionese (peito de frango, cenoura, presunto e batata palha). Amostras coletadas: Lagarto, molho branco e salpicão. A carne servida começou a ser preparada na sexta-feira (dia 20/11), quando foi temperada com vinho. No sábado ficou todo o dia armazenada sob refrigeração, já no domingo por volta das 7:00 h levaram a mesma para ser assada em forno de uma padaria, permanecendo lá, até às 11:30 h. Por volta das 13:30 h foi	GVE



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

			servido o almoço e próximo às 15:00 h alguns convidados, incluindo os noivos, iniciaram os sintomas. Analisados lagarto, molho branco, salpicão e arroz: em todos: estafilococos aureus 2 x 10(7); lagarto: estafilococos aureus 1,6 x 10(7); salpicão: E coli 2.980 ufc/gr; salpicão e arroz: enterotoxina C. As cepas isoladas no arroz, molho e salpicão foram produtoras de SEB, SEC e SED. DTA por ingestão de alimentos contaminados com estafilococos aureus produtor de enterotoxinas B, C e D.	
Doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Conceição do Pará – MG, 20/11/2009	24/11/2009	IOM/FUNED	Diarréia em várias residências da comunidade rural São João de Cima; Pessoas doentes: 16, sem hospitalização ou óbito. Sintomas: diarréia, cólicas abdominais e vômito. Alimento suspeito: Água in natura. Todos utilizam água de poço artesiano e não existe limpeza nas caixas d' água que servem de reservatório para a água que é distribuída para a população do local, sem tratamento (cloração). Na região existe um grande laticínio, localizado dentro de uma fazenda e é ao redor deste local que as casas dos funcionários são construídas e apresentam vários problemas, dentre eles o vazamento das fossas. Algumas pessoas que residem em Pitangui e trabalham no laticínio vêm apresentando o quadro com os sintomas suspeitos. Resultados laboratoriais: três coproculturas negativas (fezes formadas); Amostras de água: 2 próprias para consumo, 1 da "saída da caixa azul" imprópria para consumo e 1 com coliformes totais. Surto de diarréia provavelmente causado por ingestão de água imprópria para consumo humano.	GVE
Óbito por Febre Maculosa no Município de Formiga – MG, 12/11/2009	25/11/2009	URR/GEEPI/SMSA PBH	Paciente masculino, 19 anos, residente no município de Formiga. Internado em hospital público de BH em 12/11/09 e óbito em 14/11/09. Sorologia IgM e IgG positivos para Febre maculosa (FM). Óbito por FM	GVA
Doença transmitida por alimento (DTA) no Município de Belo Horizonte – MG, 19/11/2009	26/11/2009	VISA/SVS/SSVS SES-MG	Local: Cozinha Industrial no canteiro de obras do Centro Administrativo da SES-MG; Pessoas expostas: 1347 pessoas, doentes: 20, sem internação ou óbitos. Período de Incubação: de 6 a 8 horas; Sintomas: Náusea e diarréia. Alimentos consumidos e coletados: Arroz, feijão, carne cozida, omelete, polenta ao sugo, 3 tipos de saladas (almeirão, abobrinha cozida, repolho cru), suco de uva, água e doce de leite industrializado. Coletada também carne in natura. A refeição foi servida a 1347 pessoas, incluindo funcionários da cozinha e operários do lote 3 - canteiro de obras. A empresa responsável atualmente vem prestando seus serviços nas obras do Centro Administrativo. O almoço é servido	GVE VISA



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
 Construindo um novo tempo

			todos os dias no mesmo horário (entre 11:00 e 13:00 h), de forma self-service com porcionamento apenas da carne. No dia seguinte (20/11) pela manhã, um grupo de 20 pessoas procuraram o atendimento ambulatorial, localizado no mesmo local da obra, relatando que, por volta das 19:00 horas do dia anterior, iniciaram os sintomas apresentados. A nutricionista enviou as amostras que haviam sido coletadas de toda a refeição a laboratório particular, que possui convênio com a concessionária. Ela também relatou que a água utilizada na cozinha oferecida aos funcionários é de responsabilidade da empresa que assumiu a obra, e foi orientada a coletar amostras de pontos diferentes desta água e enviar para análise. Devido à finalização do quadro de diarreia, amostras biológicas não foram coletadas. A VISA da SES-MG aguarda o laudo da análise dos alimentos. DTA sem etiologia determinada até o momento.	
Desastre natural no Município de Uberaba – MG, 22/11/2009	26/11/2009	GRS Uberaba SES-MG	A GRS notificou incêndio na Cooperativa dos Cafeicultores por volta das 14:00 horas do dia 22/11/2009, no município de Uberaba. O fogo atingiu diversas embalagens de produtos químicos e detergentes, além de bombonas plásticas. Segundo o representante da Cooperativa, o incêndio foi provocado por um curto circuito. Com a destruição de boa parte das embalagens plásticas contendo detergente, se formou uma grande espuma escorrendo para fora do galpão e caindo na rua. Os bombeiros agiram rapidamente colocando diques de contenção dentro e fora da Cooperativa e a espuma não atingiu a rede de água pluvial. Não houve contaminação de recursos hídricos (lençol freático) no local do acidente. Sem vítimas ou dano ao meio ambiente.	GVA
Síndrome febril íctero-hemorrágica (SFIHA) no Município de Timóteo – MG, 26/11/2009	27/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Óbito suspeito de dengue; paciente de 52 anos, masculino, residente na zona urbana, bairro Quitandinha. Início de sintomas: 21/11/2009: febre, mialgia, artralgia, cefaléia, petéquias,. Não foi coletado material para sorologia específica. Sangue colhido no PS para hemograma foi descartado. Leucócitos: 1700; Plaquetas: 66.000; HT: 45,5. Caso encerrado: dengue com complicações (critério clínico-epidemiológico).	GVA
Epizootias em primata não humano (PNH) no Município de Congonhas – MG, 16/11/2009	27/11/2009	GVA/SE/SSVS SES-MG	Local: Bairro Goiabeiras. Encontrado PNH em local utilizado como depósito de material de limpeza. O animal foi encaminhado para laboratório. Aguardando resultados laboratoriais das análises das vísceras para raiva e febre amarela.	GVA
INFLUENZA A/CALIFÓRNIA/04-2009 H1N1 em Minas gerais, 18/03/2009	28/11/2009	SES-MG	Em 24/04 o CIEVS/MS divulgou, através do e-notifica, alerta nacional sobre a ocorrência de casos de gripe suína	



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA

Construindo um novo tempo

			acometendo cidadãos mexicanos e americanos, principalmente adultos jovens. Até aquele momento o MS assegurava que o novo subtipo de Influenza não circulava no Brasil. Os Estados Unidos haviam notificado à OMS 07 casos confirmados por laboratório de Influenza Suína (A /Califórnia/04-2009 H1N1) (5 na Califórnia e 2 no Texas) e o México 18, cujas etiologias eram de cepas geneticamente idênticas às registradas na Califórnia-EUA. Diante dessa situação todas as Secretarias Estaduais de Saúde foram acionadas para intensificar o processo de detecção oportuna e monitoramento de casos suspeitos de doenças respiratórias agudas, a partir da rede de vigilância de influenza e de laboratórios. As atualizações da situação epidemiológica da Influenza A/ H1N1, novo subtipo pandêmico são feitas uma vez por semana no sítio eletrônico do MS e também da SES-MG. Em 16/07/2009 o Ministério da Saúde declarou transmissão sustentada do vírus da Influenza Pandêmica (H1N1) no Brasil. Em MG, até 25/11/2009, SE 47, foram notificados 8.368 casos no SINAN, sendo 5.239 de SRAG; confirmados 1.129 casos; 116 óbitos confirmados do total de 327 notificados. No Município de BH, até a SE nº 40 foram confirmados 282 casos; notificados 42 óbitos suspeitos: 9 confirmados, 22 descartados, 2 inconclusivos, 2 por Influenza A sazonal e 07 aguardando resultados de exames.	SES-MG
--	--	--	--	--------

DATA DA PUBLICAÇÃO: 30/11/2009



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE
SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE EPIDEMIOLOGIA
Construindo um novo tempo

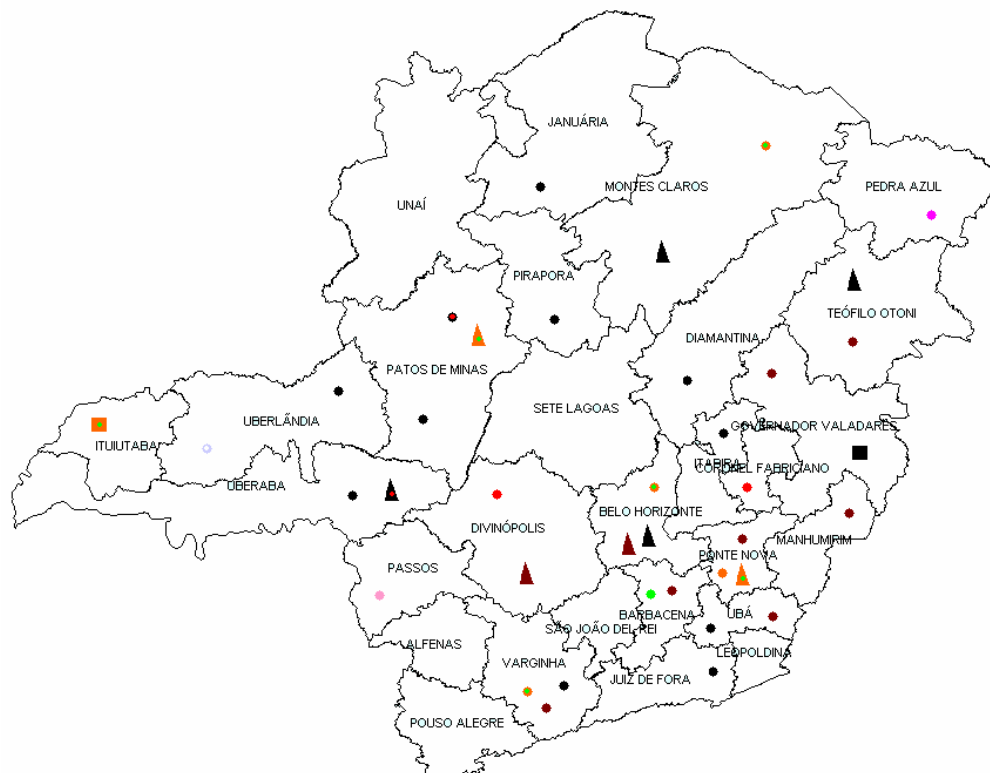
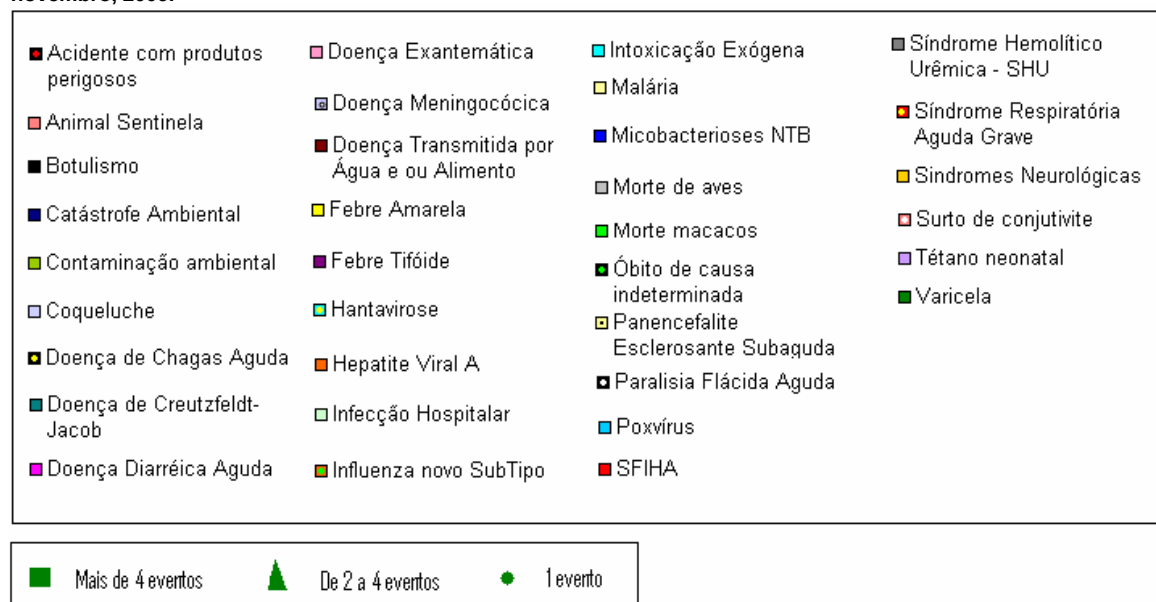


Figura 1 - Distribuição dos agravos de notificação imediata por Gerência Regional de Saúde de ocorrência, Minas Gerais, novembro, 2009.



Eventos

Não foram recebidas notificações de eventos que constam no anexo II da Portaria SVS/MS nº 5 de 21/02/2006 e no anexo II da resolução SES-MG nº 1481 de 16 de maio de 2008 provenientes das Gerências Regionais de Saúde, em branco, na figura